



II Trimestre
N.º 02 | Ano 2023

BALANÇA DE PAGAMENTOS



II Trimestre
N.º 02 | Ano 2023

BALANÇA DE PAGAMENTOS

R.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 2023	N.º 02	P. 1-42	2023
-------------	--------	----------	--------	---------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: (+258) 1 428169 Fax: (+258) 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Layout

Gabinete de Comunicação e Imagem
Banco de Moçambique

Impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

30 exemplares

Relatório Trimestral de Balança de Pagamentos – Ano 2, n.º 2 (Agosto 2023) – Maputo:
BM/DER, 2023 – Trimestral . Balança de pagamento – Moçambique. I.Banco de Moçambique
CDU 336 : 31 (679) (05)

Índice

A. Prefácio.....	7
B. Sumário executivo.....	8
C. Notas sobre a revisão da BoP e PII do I trimestre de 2022.....	9
D. Balança de pagamentos de Moçambique – 2023.....	10
1. Conta corrente e de capital.....	10
1.1. Conta corrente.....	10
1.1.1. Conta de bens.....	11
1.1.1.1. Exportações de bens.....	12
1.1.1.2. Importação de bens.....	16
1.1.2. Conta de serviços.....	18
1.1.3. Conta de rendimentos primários.....	19
1.1.4. Rendimentos secundários e transferências de capital.....	20
2. Conta financeira.....	21
2.1. Investimento directo estrangeiro.....	22
3. Dívida externa.....	24
3.1. Desembolsos de empréstimos externos.....	24
3.2. Amortização dos empréstimos externos.....	25
E. Posição de investimento internacional de Moçambique.....	27
Anexos:.....	28

Índice de Tabelas

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões).....	10
Tabela 2. Conta de bens (USD milhões).....	11
Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões).....	18
Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões).....	19
Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões).....	20
Tabela 6. Conta financeira (USD milhões).....	21
Tabela 7. IDE por instrumento (USD milhões).....	23
Tabela 8. Empréstimos externos líquidos (USD milhões).....	24
Tabela 9. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões).....	25
Tabela 10. Reembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões).....	26
Tabela 11. Posição de investimento internacional (USD milhões).....	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões).....	12
Gráfico 2. Exportações dos grandes projectos (USD milhões).....	13
Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões).....	14
Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), II trim. 2023.....	15
Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões).....	16
Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), II trim. 2023.....	17
Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões).....	22

Siglas

BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
CC	Conta Corrente
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a bordo)
GP	Grandes Projectos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
PII	Posição de Investimento Internacional
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)

A. Prefácio

O Relatório Trimestral da Balança de Pagamentos (BoP) e Posição de Investimento Internacional (PII) tem como objectivo partilhar, com os agentes económicos e o público em geral, a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Para o efeito, neste relatório são apresentados os resultados das principais componentes das estatísticas da BoP e PII de Moçambique, referentes ao período de Abril a Junho de 2023, em comparação com igual período de 2022, incluindo, em alguns casos, uma análise acumulada dos mesmos.

As estatísticas objecto de análise no presente relatório são compiladas com base na 6.^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional, do Fundo Monetário Internacional. A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (*United States Dollar* - USD).

Para a produção das estatísticas que suportam este relatório, o Banco de Moçambique (BM) contou com a colaboração de diversas fontes de informação, entre instituições públicas e privadas. Neste contexto, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições que forneceram a informação, que tornou possível a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em quatro partes principais, sendo que a primeira e a segunda, apresentam o sumário executivo e as notas sobre a revisão da BoP e PII do II trimestre de 2022, respectivamente. A terceira descreve os fluxos da BoP, com realce para a conta corrente e capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios das duas primeiras contas. A quarta apresenta a PII, o indicador que espelha a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o País detém em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno desta publicação, queira contactar o Departamento de Estatística e Reporte do BM, através dos seguintes meios:

Av. 25 de Setembro, n.º 1697

Tel.: 21 318 000/9

Endereço electrónico: der_BOP@bancomoc.mz

B. Sumário executivo

Dados preliminares da BoP, referentes ao II trimestre de 2023, indicam que a economia moçambicana incrementou as necessidades líquidas de financiamento externo¹ em mais de 100%, tendo o défice conjunto da conta corrente e de capital se situado em USD 516,9 milhões. Este resultado deveu-se, essencialmente, à deterioração do défice da conta corrente (CC), em mais de 100%, fixando-se em USD 520,9 milhões. Em termos acumulados, o défice conjunto da conta corrente e de capital reduziu em 79,1%, tendo-se fixado em USD 1 095,9 milhões, devido, principalmente, à diminuição em 78,3% do saldo negativo da CC.

A deterioração do défice registada na CC reflecte, fundamentalmente, o incremento do saldo negativo da conta de bens em 99,4%, justificado pela redução das exportações realizadas pelos grandes projectos (GP), em USD 191,7 milhões, associado ao aumento dos défices das contas de rendimentos primários e de serviço, em mais de 100% e 20,8%, respectivamente. O incremento dos défices das contas de rendimentos primários e serviços, deveu-se as operações realizadas pelos GP.

A conta financeira registou um influxo de recursos de USD 773,6 milhões, representando um acréscimo de USD 651,1 milhões face a igual período de 2022, devido ao aumento dos fluxos financeiros tanto na categoria de Investimento Directo Estrangeiro (IDE), como na de Outro Investimento, em USD 506,9 milhões e USD 147,7 milhões, respectivamente.

O défice conjunto das CC e Capital foi financiado pelos influxos da conta financeira, facto que concorreu para o registo de um saldo global da BoP superavitário de USD 257 milhões. Por sua vez, os Activos de Reserva da autoridade monetária incrementaram em USD 361,3 milhões, tendo o saldo das reservas internacionais brutas se fixado em USD 3 256,9 milhões, montante suficiente para cobrir 3,1 e 3,8 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo respectivamente os GP.

A posição devedora líquida de Moçambique, em relação ao resto do mundo fixou-se em USD 69 231,9 milhões, o que representa um agravamento de 0,2%, devido ao incremento da posição de passivos externos em 2%, para USD 85 929,9 milhões, num contexto em que os activos detidos no exterior cresceram em 10,4%, totalizando USD 16 698,1 milhões.

¹ As necessidades líquidas de financiamento externo são medidas pelo saldo conjunto da conta corrente e de capital.

C. Notas sobre a revisão da BoP e PII do II trimestre de 2022

Os movimentos nas estatísticas da BoP e da PII reflectem o efeito, não só da interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também da evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística por parte dos diferentes agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as estatísticas constantes nos relatórios trimestrais e anuais da BoP e da PII são publicadas a título provisório, visto que as estatísticas enviadas pelas diferentes instituições económicas são actualizadas periodicamente, daí a necessidade de se efectuarem ajustes, mesmo depois de uma primeira publicação.

Por conseguinte, as estatísticas publicadas no presente relatório e as referentes ao segundo trimestre de 2022 diferem nalguns indicadores, sendo de salientar os ajustamentos derivados da actualização em baixa dos dados dos fluxos líquidos de entrada da conta financeira.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII líquida, na medida em que as variações nas posições reflectem os fluxos do período em análise.

D. Balança de pagamentos de Moçambique – 2023

1. Conta corrente e de capital

Os fluxos do II trimestre de 2023 apontam para o crescimento, em mais de 100%, das necessidades de financiamento externo líquido, medidas pela conjugação dos saldos da CC e de capital, fixando-se em USD 516,9 milhões. O acréscimo das necessidades de financiamento externo líquido foi explicado, fundamentalmente, pela deterioração do défice da CC, que passou de USD 226,8 milhões para USD 520,9 milhões, facto associado ao aumento dos saldos deficitários das contas de rendimentos primários (em mais de 100%), de bens (99,4%) e de serviços (20,8%), respectivamente.

Excluindo as transacções dos GP, o défice conjunto da CC e de capital diminuiu em 18,9%, devido ao decréscimo do saldo negativo da CC, em 18,7% para um total de USD 1 172,1 milhões. A diminuição do saldo negativo da CC deveu-se à redução do défice da conta de bens em 11,5%, justificada pela queda nas importações de bens dos GP em 87%, e pela contracção do saldo negativo dos rendimentos primários em 32,3%.

1.1. Conta corrente

As transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo deficitário de USD 520,9 milhões, o que representa um aumento do défice em USD 294,2 milhões em relação ao II trimestre de 2022, conforme ilustra a tabela 1.

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	II trim. 22	II trim. 23	var. (%)	II trim. 22	II trim. 23	var. (%)
Conta Corrente	-226,8	-520,9	-1 442,1	-1 172,1	-18,7
Bens	-118,6	-236,5	99,4	-1 522,6	-1 347,6	-11,5
Serviços	-228,8	-276,4	20,8	-41,2	-36,3	-11,9
Rendimentos Primários	-92,9	-282,8	-92,9	-62,9	-32,3
Rendimentos Secundários	213,6	274,7	28,6	214,7	274,7	27,9
Saldo Acumulado da CC	-5 283,3	-1 145,6	-78,3	-2 413,5	-2 576,2	6,7
Bens	-4 544,3	-605,7	-86,7	-2 530,9	-2 783,8	10,0
Serviços	-901,4	-574,8	-36,2	-47,3	-50,8	7,3
Rendimentos Primários	-201,3	-404,4	-201,3	-180,8	-10,2
Rendimentos Secundários	363,8	439,3	20,7	366,0	439,3	20,0

Fonte: BM

O comportamento do saldo negativo da CC reflecte o incremento do défice da conta de bens, em cerca de USD 118 milhões, justificado, em grande medida, pela redução das exportações dos GP, em 11,2%. Outrossim, os saldos negativos das contas de rendimentos primários e de serviços cresceram em USD 189,8 milhões e USD 47,5 milhões, respectivamente, influenciados pelas operações realizadas pelos GP.

Excluindo os GP, o saldo negativo da CC diminuiu em 18,7%, fixando-se em USD 1 172,1 milhões, como reflexo da melhoria dos défices das contas de rendimentos primários e de bens em 32,3% e 11,5%, respectivamente, e do incremento do saldo superavitário das transferências correntes em 27,9%.

Em termos acumulados, o défice da CC registou uma contração em 78,3% e situou-se em USD 1 145,6 milhões justificada pela diminuição dos saldos negativos das contas de bens e serviços em 86,7% e 36,2%, respectivamente.

1.1.1. Conta de bens

No período em análise, o saldo deficitário do comércio externo de bens foi de USD 236,5 milhões, o que, em relação ao mesmo período de 2022, representa um agravamento de 99,4%. Para o efeito, contribuiu, fundamentalmente, o decréscimo das exportações de bens em 8,2%, fixando-se em USD 2 012,1 milhões, com os GP a destacarem-se com uma redução de 11,2%, contrário ao registado nos produtos da economia tradicional que cresceram em 2,6%, tendo atingido o montante de USD 499,8 milhões, como se pode aferir na tabela 2.

Tabela 2. Conta de bens (USD milhões)

Descrição	Fluxo Trimestral			Fluxo Acumulado		
	II trim. 22	II trim. 23	var. (%)	II trim. 22	II trim. 23	var. (%)
Saldo de Bens (1-2)	-118,6	-236,5	99,4	-4 544,3	-605,7	-86,7
1. Exportações de Bens – FOB	2 191,1	2 012,1	-8,2	3 886,0	3 714,9	-4,4
Grandes Projectos	1 704,0	1 512,3	-11,2	2 988,6	2 822,2	-5,6
Excluindo Grandes Projectos	487,1	499,8	2,6	897,3	892,7	-0,5
2. Importações de Bens - FOB	2 309,7	2 248,6	-2,6	8 430,3	4 320,5	-48,7
Grandes Projectos	300,0	401,3	33,8	5 002,1	644,0	-87,1
Excluindo Grandes Projectos	2 009,7	1 847,4	-8,1	3 428,2	3 676,5	7,2
Saldo dos GP	1 404,0	1 111,1	-20,9	-2 013,4	2 178,2
Saldo excluindo GP	-1 522,6	-1 347,6	-11,5	-2 530,9	-2 783,8	10,0

Fonte: BM

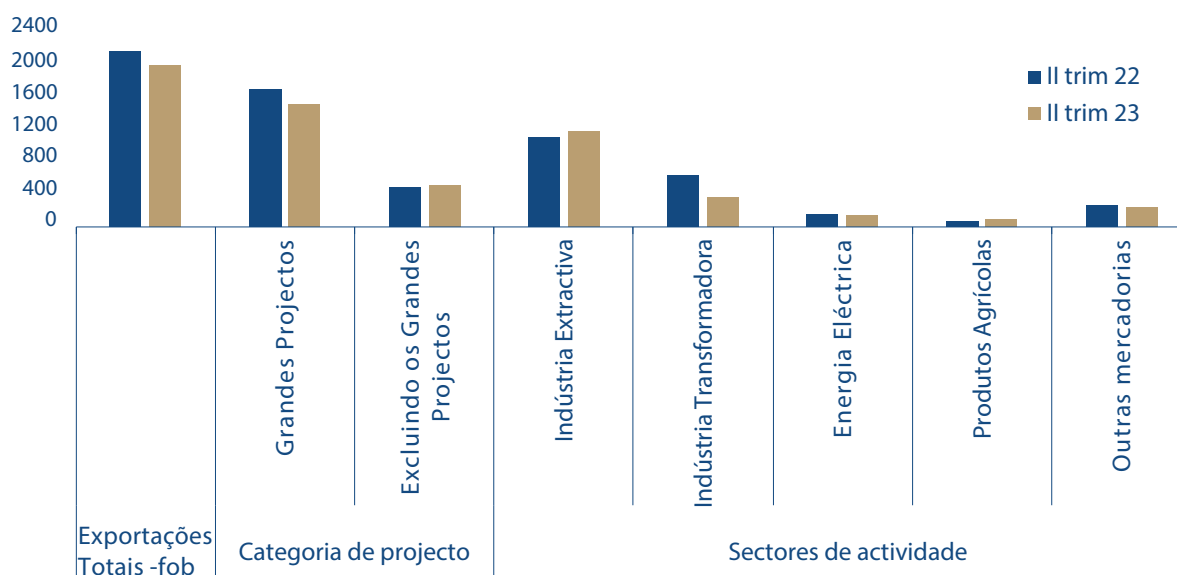
Por seu turno, as importações de bens registaram uma redução de 2,6%, influenciada, predominantemente, pelos produtos da economia tradicional que decresceram em USD 162,3 milhões, contra o crescimento registado nos GP em USD 101,3 milhões.

Em termos acumulados, o défice da conta parcial de bens diminuiu em 86,7% e fixou-se em USD 605,1 milhões, justificado, essencialmente, pelo decréscimo da importação de bens, com ênfase para as importações efetuadas pelos GP que contraíram em 87,1%, fixando-se em USD 644 milhões.

1.1.1.1. Exportações de bens

As vendas de bens realizadas pela economia moçambicana para o resto do mundo renderam ao País USD 2 012,1 milhões, menos USD 179 milhões, quando comparado a igual período de 2022, conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)

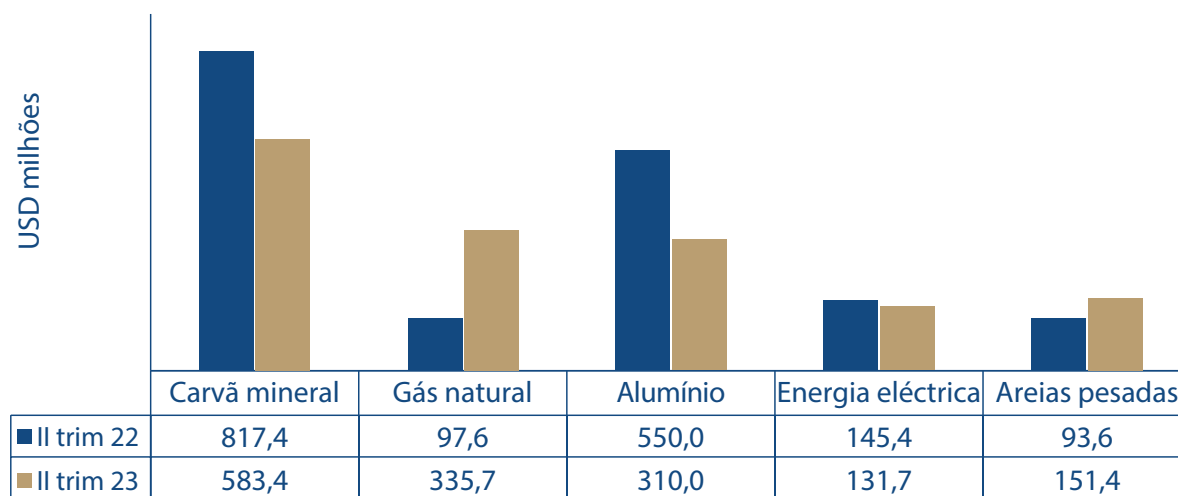


Fonte: BM

A evolução negativa registada nas receitas de exportação é justificada, essencialmente, pelo decréscimo das vendas dos produtos exportados pelos GP, com ênfase para os sectores da indústria transformadora (alumínio) e energia, que reduziram as vendas em USD 254,7 milhões e USD 13,7 milhões, respectivamente. No entanto, a indústria extractiva (gás natural e areias pesadas), registou um incremento nas vendas de USD 84,8 milhões.

O gráfico 2 apresenta a evolução dos principais produtos exportados pelos GP no II trimestre de 2023.

Gráfico 2. Exportações dos grandes projectos (USD milhões)



Fonte: BM

No geral, o comportamento das receitas produtos dos GP, no II trimestre de 2023, foi influenciado pela queda registada nos seus preços médios internacionais. Contudo, o gás natural, areias pesadas e carvão mineral registaram aumentos derivados do efeito volume:

- **Gás natural** – rendeu ao País cerca de USD 336 milhões (USD 238,1 milhões mais face ao período homólogo de 2022), explicado, essencialmente, pelo incremento do volume exportado em 80,9%, a justificar o início da exploração e exportação do gás da área 4 da bacia do Rovuma, visto que o preço internacional caiu em 64,1%;
- **Areias pesadas** – arrecadaram USD 151,4 milhões de receitas, contra os USD 93,6 milhões registados em igual período de 2022, facto que se deveu, principalmente, ao crescimento do volume exportado em cerca de 48,1%, o que pode estar relacionado com o incremento da capacidade instalada, contra a queda registada no preço médio no mercado internacional em 2,3%; e
- **Carvão mineral** – diminuição do preço médio no mercado internacional em 57,8%, enquanto o volume exportado incrementou em 27,5%.

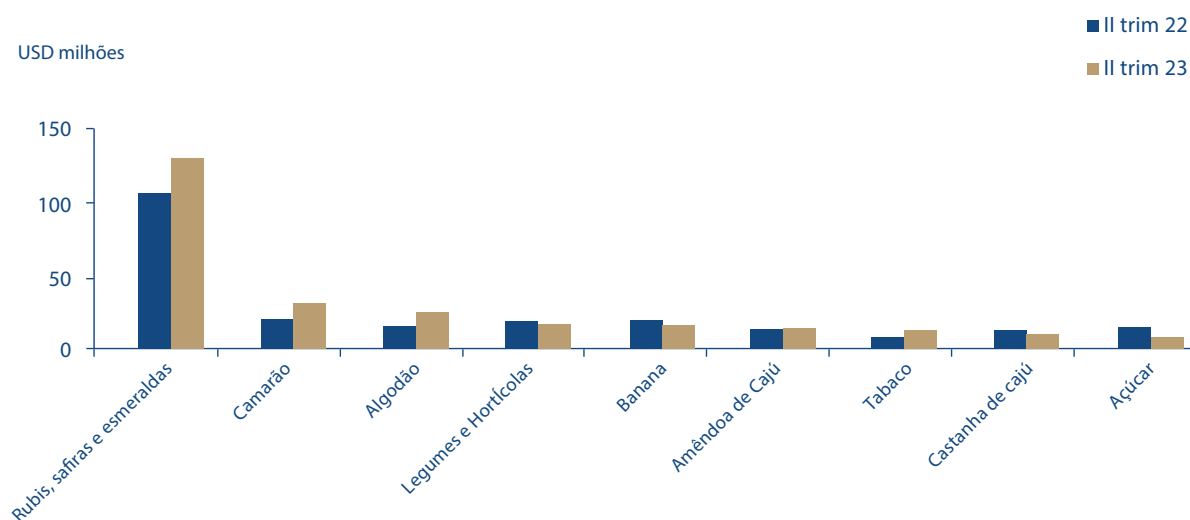
Por sua vez, as receitas provenientes da exportação de **alumínio** e **energia eléctrica** decresceram em 43,6% e 9,4%, respectivamente, devido à combinação de vários factores.

- **Alumínio** – deveu-se ao efeito combinado da queda do preço e do volume exportado. A redução do volume é consequência da baixa de produção influenciada, por sua vez, pela avaria registada nos equipamentos da principal empresa exportadora deste produto, enquanto o preço médio no mercado internacional caiu em 20,5%; e
- **Energia eléctrica** – a contracção no volume exportado é explicada por problemas de logística associados ao processo de transporte e trabalhos de modernização dos grupos geradores, realizados pela principal empresa exportadora deste produto.

Excluindo os GP, os ganhos com a venda de produtos da economia moçambicana para o exterior cresceram em 2,6%, tendo-se fixado em USD 499,8 milhões, com destaque para os rubis, safiras e esmeraldas. Refira-se que os produtos agrícolas arrecadaram para o País receitas no valor de USD 74,3 milhões, mais USD 18,8 milhões em relação ao período homólogo de 2022, salientando-se o algodão, o tabaco e a amêndoa de caju.

O gráfico 3 espelha o comportamento dos principais produtos tradicionais exportados pelo País no período em análise.

Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos específicos, os produtos tradicionais que registaram variações positivas são explicados pelos seguintes factores:

- **Rubi** – as receitas provenientes deste minério situaram-se em USD 118,5 milhões, representando um incremento de 23,9%, como resultado da boa performance nos leilões, traduzido pela oferta de rubis de boa qualidade, extraídos no período;
- **Algodão** – as vendas desta cultura renderam ao País cerca de USD 18 milhões, mais USD 10,1 milhões em relação a igual período de 2022. O aumento das receitas está associado, principalmente, ao incremento do volume exportado, num contexto em que o preço da fibra de algodão no mercado internacional reduziu em 32%; e
- **Tabaco** – as receitas deste produto situaram-se em USD 5,3 milhões, mais USD 4,8 milhões, em comparação a igual período de 2022, explicado pelo efeito combinado da subida do preço e do volume exportado em mais de 100% e 36,7%, respectivamente. O aumento do volume deveu-se ao incremento da produção de tabaco, como resultado das condições climáticas favoráveis.

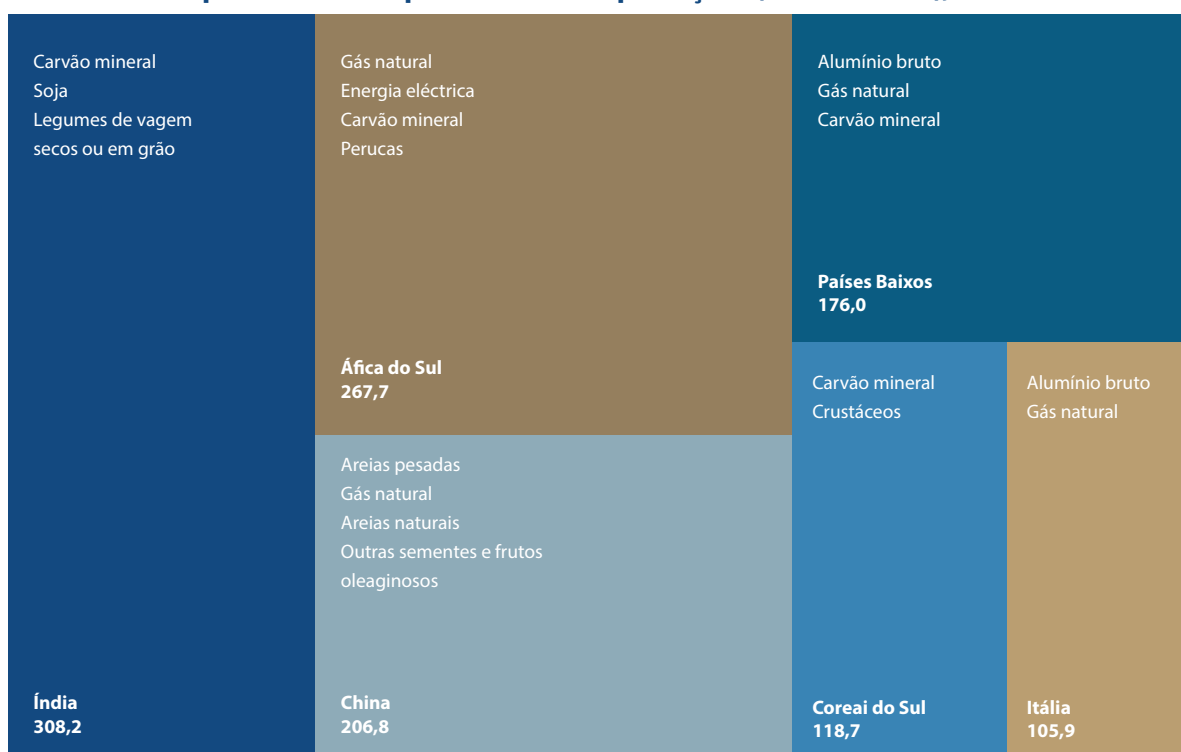
Por sua vez, os produtos que registaram decréscimos nas receitas de exportação são os

legumes e hortícolas, a banana, a castanha de caju e o açúcar, devido aos seguintes factores:

- **Legumes e hortícolas e banana** – as vendas destes produtos registaram um decréscimo de 17,5% e 25,8%, tendo-se fixado em USD 8,7 milhões e USD 8,4 milhões, respectivamente, como resultado da queda nas quantidades comercializadas. De referir que, a diminuição das receitas destes produtos continua sendo justificada pelo registo de chuvas intensas e inundações no início do ano, facto que prejudicou o transporte dessas culturas para a África do Sul, um dos principais mercados;
- **Açúcar** – as receitas provenientes da exportação deste produto situaram-se em USD 0,5 milhão, o que representa uma retracção de 91,8% face a igual período de 2022. A redução registada nas receitas deveu-se, essencialmente, à queda no volume exportado, facto associado ao decréscimo da produção, devido à fraca disponibilidade da cana-de-açúcar depois das cheias e inundações registadas no I trimestre do ano; e
- **Castanha de caju** – as vendas desta cultura renderam ao País cerca de USD 2,2 milhões, menos 56,9% em relação a igual período de 2022, explicado, essencialmente, pela queda no volume exportado, associada ao excesso de *stocks* efectuados no I trimestre do ano.

O gráfico 4 apresenta os principais produtos exportados para cada um dos principais destinos, onde se destaca:

Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), II trim. 2023



Fonte: BM

Índia – com USD 308,2 milhões, ocupou a primeira posição como principal destino das exportações, com um peso de 15,3% no total das exportações, destacando-se o carvão mineral, soja, legumes de vagem secos ou em grão, entre outros;

África do Sul – somou USD 267,7 milhões, o que lhe conferiu a segunda posição, com um peso de 13,3% sobre o total das exportações, apresentando-se como o principal consumidor de gás natural, energia eléctrica, carvão, perucas, banana, entre outros;

China – com uma participação de 10,3% do total das exportações, somou USD 206,8 milhões, evidenciando-se a exportação de areias pesadas, combustíveis, gás natural, outras sementes e frutos oleaginosos, areias naturais, entre outros;

Países Baixos – com um peso de 8,7% do total de exportações, rendeu ao País receitas de USD 176,1 milhões, destacando-se o alumínio bruto, gás natural, carvão mineral, entre outros;

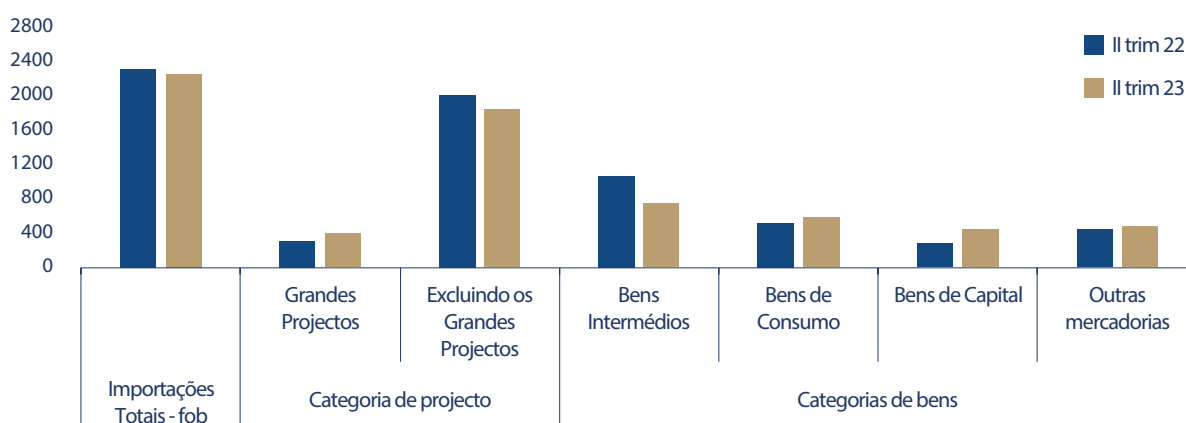
Coreia do Sul – com uma porção de 5,9% do total de exportações, conferiu ao País receitas de USD 118,7 milhões, tendo como principais produtos o carvão, crustáceos, entre outros; e

Itália – com um peso de 5,3% do total das exportações, arrecadou receitas na ordem de USD 105,9 milhões, salientando-se a exportação de alumínio, gás natural, entre outros.

1.1.1.2. Importação de bens

No período em análise, a factura com a importação de bens diminuiu em 2,6%, fixando-se em USD 2 248,6 milhões, a reflectir, essencialmente, a redução, em 8,1%, dos gastos com a importação de bens de outros sectores da economia, num contexto em que os GP aumentaram as suas compras ao exterior em 33,8%, conforme ilustra o gráfico 5.

Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos de categorias de bens, incluindo os GP, destaque vai para:

- **Bens intermédios** – com um peso de 33,3% sobre o total das importações, esta categoria custou ao País USD 748 milhões, representando um decréscimo de 29,4%, quando comparado a igual período do ano anterior. Com efeito, os gastos com aquisição de produtos como adubos e fertilizantes, combustíveis, alumínio bruto e energia eléctrica, reduziram em 68,7%, 45,8%, 43,3% e 3,7% respectivamente. Por seu turno, o alcatrão e betume, os materiais de construção e cimento, reduziram os custos de importação em 76,5%, 40,2%, e 12,3%, respectivamente;
- **Bens de consumo** – com um peso de 25,7% sobre a factura total de importações, registaram um crescimento de 10,2%, alcançando os USD 578,4 milhões, com ênfase para os acréscimos na importação de pneus novos de borracha (75,8%), arroz (44,9%), acessórios de automóveis (26,3%) e automóveis (26%); e
- **Bens de capital** – com uma contribuição de 19,7% sobre o total de importações, esta categoria registou um acréscimo de 58,2%, apresentando um fluxo trimestral de USD 443,5 milhões, justificado, essencialmente, pelo aumento na aquisição de maquinaria diversa em 57,3%, com destaque para os GP associados à indústria transformadora.

O gráfico 6 apresenta uma análise cruzada entre os principais parceiros comerciais e os produtos que Moçambique importa destes parceiros.

Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), II trim. 2023



Fonte: BM

- **África do Sul** – ocupou a primeira posição como principal país de origem das importações moçambicanas, com um peso de 24,2% do total das importações, destacando-se a energia eléctrica, os automóveis para transporte de mercadorias, as barras de ferro, entre outros;
- **China** – com um peso de 13,6% sobre o total das importações, ocupou a segunda posição como o principal fornecedor de bens para Moçambique, salientando-se a disponibilização de materiais agrícolas, tractores, automóveis para transporte de mercadorias, pneus, entre outros;
- **Emirados Árabes Unidos** – com uma contribuição de 10,8% do total das importações, fixou-se na terceira posição, com destaque para os combustíveis, óleo de palma, materiais agrícolas, arroz, entre outros;
- **Singapura** – com uma porção de 7,6%, com realce para o alumínio bruto, coque de petróleo e de betume de petróleo, cimento, entre outros; e
- **Índia** – com peso de 7,6% das importações, com ênfase para o fornecimento de arroz, medicamentos e reagentes, combustíveis, entre outros.

1.1.2. Conta de serviços

No II trimestre de 2023, o comércio externo de serviços apresentou um saldo deficitário de USD 276,4 milhões, o que, comparativamente a igual período de 2022, corresponde a uma deterioração do défice em 20,8%. Excluindo as transacções dos GP, a conta de serviços registou uma melhoria do défice em 11,9%, fixando-se em USD 36,3 milhões, como se pode aferir na tabela 3.

Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)
Saldo da Conta de Serviços	-228,8	-276,4	20,8	-41,2	-36,3	-11,9
Receitas de Serviço	266,7	250,2	-6,2	266,7	250,2	-6,2
Despesas de Serviço	495,5	526,6	6,3	307,9	286,6	-6,9
Saldo por Sectores de Actividades						
Assistência Técnica	-119,0	-165,3	38,9	-18,7	-18,5	-0,9
Gestão e Consultoria	-22,2	-28,0	25,8	-14,0	-15,5	10,4
Seguros e Pensões	-33,6	-32,6	-2,8	-23,2	-24,8	6,9
Construção	-9,3	-2,8	-70,1	-9,3	-2,8	-70,1
Transportes	1,6	-3,2	65,9	63,4	-3,8
Investigação e Desenvolvimento	-2,6	-3,8	44,7	0,0	0,0
Viagens	10,8	-0,1	11,1	0,1	-99,4
Telecomunicações, Computação	-27,2	-25,0	-7,9	-26,6	-24,1	-9,1
Outros Serviços	-27,4	-15,6	-43,1	-26,5	-14,1	-46,8
Saldo da Conta de Serviços	-901,4	-574,8	-36,2	-47,3	-50,8	7,3
Receitas de Serviço	491,2	506,6	3,1	491,2	506,6	3,1
Despesas de Serviço	1 392,6	1 081,4	-22,3	538,5	557,4	3,5

Fonte: BM

A deterioração do défice da conta de serviços é justificada pela redução das receitas de serviços em 6,2%, para USD 250,2 milhões, face a um incremento das despesas em 6,3%, para USD 526,6 milhões.

Em termos específicos, contribuíram para o agravamento do défice, o aumento na contratação de serviços de assistência técnica (38,9%) e de gestão e consultoria (25,8%). O incremento de pagamentos líquidos de serviços de assistência técnica, bem como de gestão e consultoria, está associado à procura destes serviços por parte dos GP, particularmente os que operam no sector da indústria transformadora, influenciada pela avaria de equipamentos e maquinaria registada na principal empresa deste ramo, no último trimestre de 2022.

Relativamente às categorias de serviços que registaram redução nos pagamentos líquidos, destaque vai para os serviços de construção (70,1%), telecomunicações e computação (7,9%) e seguros e pensões (2,8%).

Em termos acumulados, o comércio externo de serviços registou pagamentos líquidos de USD 574,8 milhões, contra os USD 901,4 milhões do período homólogo de 2022, o que representa uma melhoria em 36,2%, explicada, essencialmente, pelo decréscimo das despesas de importação de serviços, particularmente, dos GP em 39%.

1.1.3. Conta de rendimentos primários

Os rendimentos resultantes da utilização dos factores de produção (capital e trabalho) registaram pagamentos líquidos ao exterior no valor de USD 282,8, o que representa um agravamento do défice em mais de 100%, justificado pela deterioração do saldo negativo na categoria de Rendimentos de Investimento em USD 203,4 milhões, para USD 302,9 milhões, como se pode aferir na tabela 4.

Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)
Rendimentos Primários (líquido)	-92,9	-282,8	-201,3	-404,4
Remuneração de Empregados	6,6	20,2	24,2	35,8	47,7
Rendimento de Investimento	-99,6	-302,9	-225,5	-440,1	95,2
Investimento Directo	-81,5	-119,0	46,1	-134,8	-215,0	59,5
Lucros e dividendos	-65,8	-56,9	-13,5	-109,6	-120,6	10,0
Juros	-15,7	-62,1	-25,2	-94,4
Investimento Carteira	-2,5	2,5	-18,0	17,7
Outro Investimento:	-15,6	-186,4	-72,7	-242,8
Juros de Dívida Pública	22,5	22,0	-2,2	87,9	88,6	0,8
Juros de Dívida Privada	3,5	188,1	6,4	197,1

Fonte: BM

A evolução do défice na componente de Rendimento de Investimento deveu-se, por um lado, ao aumento de exportação de capitais, sob forma de juros, em mais de 100%, e por outro, ao acréscimo dos encargos de juros da dívida privada em mais de 100%, para USD 188,1 milhões, sobretudo, por parte das empresas pertencentes a categoria de GP.

Em termos acumulados, a posição devedora líquida dos rendimentos da economia moçambicana, em relação ao resto do mundo, traduziu-se em pagamentos líquidos de USD 404,4 milhões, o que representa um agravamento do défice em mais de 100%.

1.1.4. Rendimentos secundários e transferências de capital

O fluxo de transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultou na entrada líquida de recursos financeiros na ordem de USD 274,7 milhões, o que representa uma melhoria do saldo líquido em 28,6%, quando comparado a igual período de 2022. Por sua vez, as transacções unilaterais de capitais incrementaram em mais de 100%, tendo-se fixado em USD 4,1 milhões, como se pode aferir na tabela 5

Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)

Descrição	Fluxo Trimestral			Fluxo Acumulado		
	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)
Saldo Rendimento Secundário	213,6	274,7	28,6	363,8	439,3	20,7
Administração Central	14,0	12,7	-8,8	27,7	26,4	-4,8
Outros Sectores	199,6	261,9	31,2	336,1	412,9	22,8
Saldo Transferências de Capital	1,1	4,1	38,7	49,7	10,9
Administração Central	3,8	3,3	-13,1	6,2	6,2
Outros Sectores	-2,6	0,8	32,5	43,5	10,9

Fonte: BM

O saldo positivo da conta de rendimentos secundários reflecte, fundamentalmente, o aumento da componente de recebimentos líquidos por parte de outros sectores da economia em 31,2%, para USD 261,9 milhões, evidenciando-se as remessas de emigrantes, que cresceram no período em mais de 100%, perante a redução em 8,8% registada nos donativos para o apoio ao orçamento do Estado.

2. Conta financeira

No II trimestre de 2023, a conta financeira apresentou uma entrada líquida de recursos financeiros de USD 773,6 milhões, contra os USD 122,5 milhões registados em igual período de 2022. O comportamento registado na conta financeira foi determinado pelo efeito conjugado do aumento dos fluxos financeiros, tanto da categoria de Investimento Directo, como de Outro Investimento, em mais de 100% e 55,8%, respectivamente.

Excluindo os GP, o saldo da conta financeira situou-se em USD 1 424,6 milhões, o que representa um incremento das entradas líquidas de fundos em 6,4%, como se pode visualizar na tabela 6.

Tabela 6. Conta financeira (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)
Conta Financeira	-122,5	-773,6	-1 338,8	-1 424,6	6,4
Investimento Directo	146,7	-360,2	-80,9	-71,6	-11,5
Investimento de Carteira	0,4	-1,0	0,4	-1,0
Outro Investimento	-264,7	-412,4	55,8	-1 253,4	-1 352,0	7,9
Empréstimo	-245,0	138,3	-106,1	-1,8	-98,3
Conta Financeira Acumulada	-4 935,0	-1 413,5	-71,4	-2 065,2	-2 843,7	37,7
dos quais:						
Investimento Directo	-1 239,9	-820,2	-33,8	-180,4	-117,0	-35,1
Outro Investimento	-3 701,8	-591,6	-84,0	-1 891,4	-2 725,0	44,1

Fonte: BM

Analisando os fluxos financeiros por instrumentos, verifica-se que:

- O IDE registou um aumento das entradas líquidas, justificado pelo incremento na contratação líquida de passivos, por parte dos GP, em mais de 100%;
- O Investimento de Carteira registou um desgaste nos activos externos, com recurso a instrumentos de dívida, em USD 5,6 milhões; e
- As operações financeiras incluídas em Outro Investimento foram influenciadas, por um lado, pela redução na aquisição líquida de activos financeiros, sob forma de moedas e depósitos, em USD 413 milhões, ocorrida nos Outros sectores da economia, e por outro, pelo aumento na contratação líquida de passivos financeiros, sob forma créditos comerciais, em USD 306 milhões, com ênfase para as empresas da economia tradicional.

Em termos acumulados, de Janeiro a Junho de 2023, a conta financeira apresentou uma

entrada líquida de recursos de USD 1 413,5 milhões, o que representa uma redução de 71,4%. Este facto deveu-se, essencialmente, ao desgaste registado nos créditos comerciais em USD 4 024,8 milhões, justificado, maioritariamente, pelas operações realizadas pelos GP.

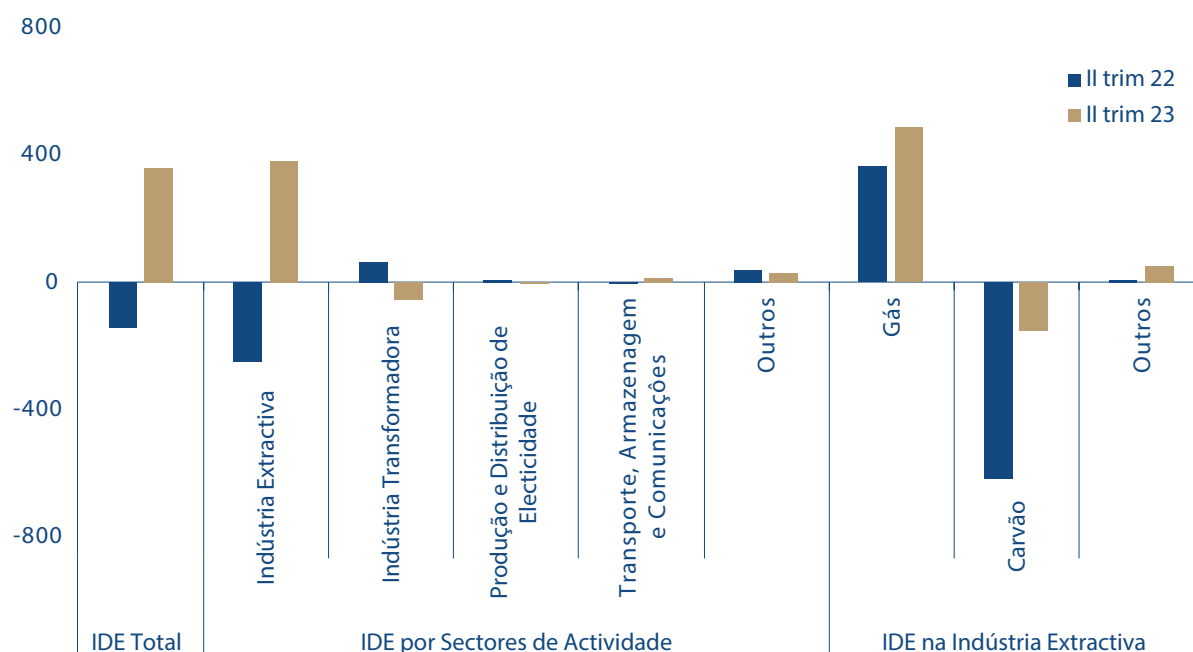
2.1. Investimento directo estrangeiro

Os dados do II trimestre de 2023 apontam para um influxo de IDE de USD 360,2 milhões, o correspondente a um incremento em mais de 100%, em relação ao período homólogo de 2022, como resultado, essencialmente, do aumento do IDE por parte dos GP, em mais de 100%, visto que o das empresas da economia tradicional reduziu em 11,5%.

Em termos acumulados, o IDE registou uma redução nos influxos em 33,8% e fixou-se em USD 820,2 milhões, o que reflecte a redução dos encaixes de recursos financeiros, tanto de Outros sectores da economia, como dos GP, em 35,1% e 33,6%, para USD 117 milhões e USD 703,2 milhões, respectivamente.

O gráfico 7 apresenta a distribuição sectorial do IDE no II trimestre de 2023, em comparação com o período homólogo de 2022.

Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

A indústria extractiva apresenta-se como a maior receptora de fluxos de investimento, ao encaixar um total de USD 380,3 milhões, com destaque para os recursos destinados ao

financiamento das operações de exploração de gás em USD 485,4 milhões, num contexto em que a actividade de extração do carvão mineral registou pagamentos líquidos de créditos comerciais que totalizaram USD 153 milhões.

Desagregando o IDE por instrumentos, o Outro Capital apresenta-se como a principal forma de realização de IDE, ao fixar-se em USD 307,3 milhões, representando 85,3% do total do IDE, conforme ilustra a tabela 7.

Tabela 7. IDE por instrumento (USD milhões)

	II trim. 22	II trim. 23	var. (%)
Total de IDE	-146,7	360,2
1. Acções e Participações	47,0	52,9	12,5
Grandes Projectos	-	-
Outras Empresas	47,0	52,9	12,5
2. Lucros Reinvestidos	-	-
3. Outro Capital	-193,7	307,3
Grandes Projectos	-227,6	288,6
Outras Empresas	33,9	18,7	-44,8
Saldo Acumulado IDE	1 239,9	820,2	-33,8
Grandes Projectos	1 059,4	703,2	-33,6
Outras Empresas	180,4	117,0	-35,1

Fonte: BM

O IDE realizado sob a forma de Outro capital foi financiado com recurso ao aumento da mobilização de instrumentos como suprimentos e créditos comerciais, por parte dos GP, perante uma redução de influxos por parte de outros sectores da economia, em 44,8%. Refira-se que estes instrumentos constituem dívida externa para o País, em caso de incumprimento no seu pagamento por parte das empresas contratantes.

Os principais parceiros do IDE foram as Maurícias, os Países Baixos, os Emirados Árabes Unidos e a Itália, com um peso de 64,8%, 23,2%, 12,6% e 9,5% no total de IDE, respectivamente.

3. Dívida externa

No II trimestre de 2023, o endividamento externo de Moçambique resultou em pagamentos líquidos de USD 331,3 milhões, devido, essencialmente, ao aumento do reembolso do capital e juros de empréstimos de Outros Sectores, em mais de 100%, como se pode aferir na tabela 8.

Tabela 8. Empréstimos externos líquidos (USD milhões)

Descrição	Fluxo Trimestral			Fluxo Acumulado		
	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)
Empréstimos líquidos	209,9	-331,3	310,8	-449,1
Administração Central	34,9	-23,7	-94,3	-223,6
Desembolsos	139,6	79,3	-43,2	174,7	92,7	-47,0
Reembolso de Capital e Juros	104,7	103,0	-1,6	269,1	316,3	17,5
Outros Sectores	175,0	-307,5	405,1	-225,5
Desembolsos	211,0	35,4	-83,2	447,3	142,5	-68,2
Reembolso de Capital e Juros	36,0	342,9	42,2	368,0

Fonte: BM

Em termos acumulados, os pagamentos líquidos totalizaram USD 449,1 milhões, justificados, igualmente, pelo aumento do reembolso do capital e juros de empréstimos, tanto do sector privado, como do sector público, em mais de 100% e 17,5%, respectivamente.

3.1. Desembolsos de empréstimos externos

No período em análise, os desembolsos de empréstimos externos fixaram-se em USD 114,7 milhões, o que reflecte uma redução na contratação de dívida externa, por parte dos Outros Sectores e da Administração Central, em 83,2% e 43,2%, respectivamente, conforme ilustra a tabela 9.

Tabela 9. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)

Descrição	II trim. 22	II trim. 23	Var. (%)
Total de Desembolsos	350,5	114,7	-67,3
1. Sector Público	139,6	79,3	-43,2
Multilateral	114,3	64,8	-43,3
Bilateral	25,3	14,5	-42,7
2. Sector Privado	211,0	35,4	-83,2
Dos quais:			
Energético	56,3	5,3	-90,6
Transportes e Comunicações	15,7	20,0	27,5
Grandes Projectos	138,9	-
Total de Desembolsos Acumulados	622,0	235,1	-62,2
1. Sector Público	174,7	92,7	-47,0
2. Sector Privado	447,3	142,5	-68,2

Fonte: BM

Em termos específicos, a análise do endividamento externo por sector institucional permite aferir o seguinte:

- i. Administração central** – registou um decréscimo dos desembolsos de empréstimos externos para o sector público, em 43,2%, atingindo a cifra de USD 79,3 milhões, devido, essencialmente, à redução registada nos créditos multilaterais (43,3%), maioritariamente, desembolsados pela *International Development Agency*, com uma contracção acima de 100%;
- ii. Sector privado** – registou uma redução do influxo em 83,2%, tendo alcançado o valor de USD 35,4 milhões, determinado, fundamentalmente, pela diminuição da procura de recursos financeiros externos por parte dos GP.

Em termos acumulados, de Janeiro a Junho de 2023, os desembolsos de empréstimos externos fixaram-se em USD 235,1 milhões, o que representa uma queda anual da dívida externa de 62,2%.

3.2. Amortização dos empréstimos externos

As responsabilidades e obrigações financeiras com o serviço da dívida externa (capital e juros) incrementaram em mais de 100%, somando USD 445,9 milhões, justificado, fundamentalmente, pelo aumento dos pagamentos do sector privado, com destaque para o reembolso realizado pelos GP de USD 325,6 milhões, como atesta a tabela 10.

Tabela 10. Reembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)

Descrição	II trim. 22	II trim. 23	var. (%)
Total de Reembolsos	140,6	445,9
1. Sector Público	104,7	103,0	-1,6
Capital	82,1	81,0	-1,4
Juros	22,5	22,0	-2,2
2. Sector Privado	36,0	342,9
Dos quais:			
Energético	5,9	15,6
Financeiro	5,7	0,9	-84,0
Grandes Projectos	-	325,6
Total de Reembolsos	311,2	684,2
1. Sector Público	269,1	316,3	17,5
2. Sector Privado	42,2	368,0

Fonte: BM

Por sua vez, a Administração Central registou uma diminuição nos pagamentos de dívida (capital e juros), em 1,6%, com destaque para as instituições bilaterais que atingiram USD 64,9 milhões, dos quais USD 38,1 milhões destinados à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico.

Em termos acumulados, os reembolsos de capital e juros totalizaram USD 684,2 milhões, o que representa um incremento em mais de 100%, determinado pelo aumento dos pagamentos, tanto do sector privado como do sector público, em USD 368 milhões e USD 316,3 milhões, respectivamente.

E. Posição de investimento internacional de Moçambique

No II trimestre de 2023, a posição devedora líquida de Moçambique, em relação ao resto do mundo, agravou em 0,2%, em relação ao fecho do I trimestre de 2023, ao registar um montante de USD 69 231,9 milhões. A deterioração da PII deveu-se ao incremento da contratação de passivos externos em 2,0%, tendo-se fixado em USD 85 929,9 milhões, perante um aumento da posição dos activos externos, em 10,4%, como se pode ver na tabela 11.

Tabela 11. Posição de investimento internacional (USD milhões)

Saldos da Posição de Investimento Internacional	I trim. 23	II trim. 23	var. (%)
	-69 107,9	-69 231,9	0,2
Activos	15 131,0	16 698,1	10,4
Passivos	84 238,9	85 929,9	2,0
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais			
Investimento Directo	-54 042,8	-54 432,4	0,7
Investimento de Carteira	-461,1	-462,1	0,2
Outro Investimento	-17 495,6	-17 473,1	-0,1
Activos de Reserva	2 912,0	3 156,1	8,4
Autonomia Financeira (Activos/Passivos)	5,6	5,1	

Fonte: BM

O IDE mantém a sua posição de maior financiador da posição negativa da PII, cobrindo 79% do total realizado, seguido de Outros Investimentos com 25% e dos activos de reserva em 5%. Na rubrica de IDE, o destaque vai para o realizado sob forma de instrumentos de dívida que compreendem 63% do total.

O Outro Investimento registou, no período em análise, um crescimento inferior a 1%, justificado, maioritariamente, pela dívida externa, que cresceu 0,7%. No entanto, contribuem, ainda, para o crescimento desta rubrica, os créditos comerciais.

O indicador de autonomia financeira decresceu em 0,4 pontos percentuais, o que sugere um agravamento na capacidade dos activos externos do País fazerem face aos passivos externos.

Anexos:

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2022 (USD Milhões)	29
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões)	30
Anexo 3. Balança de Serviços 2022 (USD Milhões)	31
Anexo 4. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões)	32
Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2022 (USD Milhões)	33
Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões)	33
Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários - 2022 (USD Milhões)	34
Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários - 2023 (USD Milhões)	34
Anexo 9. Conta Capital 2022 (USD Milhões)	34
Anexo 10. Conta Capital 2023 (USD Milhões)	35
Anexo 11. Conta Financeira 2022 (USD Milhões) a/	35
Anexo 12. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/	36
Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2022 (USD Milhões)	37
Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões)	37
Anexo 15. Exportações de Bens 2022 (USD Milhões)	38
Anexo 16. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões)	39
Anexo 17. Importações de Bens 2022 (USD Milhões)	40
Anexo 18. Importações de Bens 2023 (USD Milhões)	41

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 2022
A. Conta Corrente	-5 056,5	-226,8	-5 283,3
Bens: Exportações f.o.b.	1 694,9	2191,1	3 886,0
Bens: Importações f.o.b.	6 120,6	2309,7	8 430,3
Serviços: Crédito	224,5	266,7	491,2
Serviços: Débito	897,1	495,5	1 392,6
Conta Parcial de Bens e Serviços	-5 098,3	-347,4	-5 445,8
Rendimento Primário: Crédito	44,2	41,7	85,9
Rendimento Primário: Débito	152,6	134,6	287,3
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-5 206,7	-440,4	-5 647,1
Rendimento Secundário: Crédito	176,4	238,0	414,4
Rendimento Secundário: Débito	26,2	24,3	50,6
B. Conta Capital	37,6	1,1	38,7
Conta Capital: Crédito	37,6	6,1	43,7
Conta Capital: Débito	0,0	5,0	5,0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-5 018,9	-225,6	-5 244,6
C. Conta Financeira	-4 812,5	-122,5	-4 935,0
Investimento Directo: Activos	16,5	428,4	445,0
Investimento Directo: Passivos	1 403,2	281,7	1 684,8
Investimento de Carteira: Activos	11,2	0,4	11,6
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	0,3	0,0
Títulos de Dívida	11,5	0,1	11,6
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	0,0	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0
Derivativos Financeiros	0,0	-5,0	-5,0
Outro investimento: Activos	-2 579,1	1 087,3	-1 491,7
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	-2 579,1	1 087,3	-1 491,7
Banco Central	5,4	-6,9	-1,5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	159,5	19,5	179,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	-2 744,0	1 074,7	-1 669,3
Outro investimento: Passivos	858,0	1 352,0	2 210,1
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Alocação de SDR's	-5,6	-17,8	-23,5
Outros instrumentos de dívida	863,6	1 369,9	2 233,5
Banco Central	1,1	4,0	5,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-19,1	223,1	204,0
Administração Central	-63,8	57,4	-6,4
Outros Sectores	945,5	1 085,3	2 030,8
D. Erros e Omissões Líquidos	-0,5	0,6	0,1
E. Balança Global	206,9	102,5	309,4
F. Reservas e Items Relacionados	-206,9	-102,5	-309,4
Activos de Reserva	-207,5	-117,2	-324,7
Créditos e Empréstimos do FMI	-0,7	-14,6	-15,3
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 2. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
A. Conta Corrente	-624,6	-520,9	-1 145,6
Bens: Exportações f.o.b.	1 702,8	2 012,1	3 714,9
Bens: Importações f.o.b.	2 071,9	2 248,6	4 320,5
Serviços: Crédito	256,4	250,2	506,6
Serviços: Débito	554,8	526,6	1 081,4
Conta Parcial de Bens e Serviços	-667,6	-512,9	-1 180,5
Rendimento Primário: Crédito	72,2	70,0	142,2
Rendimento Primário: Débito	193,8	352,8	546,6
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-789,2	-795,6	-1 584,8
Rendimento Secundário: Crédito	199,2	312,7	511,9
Rendimento Secundário: Débito	34,6	38,0	72,6
B. Conta Capital	45,6	4,1	49,7
Conta Capital: Crédito	46,1	4,1	50,2
Conta Capital: Débito	0,5	0,0	0,5
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-579,0	-516,9	-1 095,9
C. Conta Financeira	-639,9	-773,6	-1 413,5
Investimento Directo: Activos	-192,2	228,9	36,7
Investimento Directo: Passivos	267,9	589,1	857,0
Investimento de Carteira: Activos	-0,6	-6,0	-6,7
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	-0,4	-0,7
Títulos de Dívida	-0,3	-5,6	-5,9
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	-5,0	-5,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	-5,0	-5,0
Derivativos Financeiros	0,0	0,0	0,0
Outro investimento: Activos	-122,8	707,4	584,7
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	-122,8	707,4	584,7
Banco Central	1,1	-2,3	-1,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399,5	-75,0	-474,6
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	275,6	784,8	1 060,5
Outro investimento: Passivos	56,5	1 119,8	1 176,3
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Alocação de SDR's	2,4	-2,6	-0,2
Outros instrumentos de dívida	54,1	1 122,4	1 176,5
Banco Central	0,7	-4,4	-3,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49,4	35,0	-14,4
Administração Central	-133,3	-1,7	-134,9
Outros Sectores	236,1	1 093,5	1 329,6
D. Erros e Omissões Líquidos	0,4	0,3	0,6
E. Balança Global	-61,3	-257,0	-318,3
F. Reservas e Items Relacionados	61,3	257,0	318,3
Activos de Reserva	61,5	244,1	305,6
Créditos e Empréstimos do FMI	0,3	-12,9	-12,6
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 3. Balança de Serviços 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 2022
A.02. Serviços	-672,6	-228,8	-901,4
Crédito	224,5	266,7	491,2
Débito	897,1	495,5	1 392,6
A.03. Transportes	-368,2	1,6	-366,7
Crédito	186,0	214,0	399,9
Débito	554,2	212,4	766,6
dos quais: fretes	-517,8	-174,1	-691,9
Crédito	33,1	33,8	66,8
Débito	550,9	207,9	758,7
A.04. Viagens	-1,2	10,8	9,6
Crédito	29,5	42,6	72,1
Débito	30,7	31,8	62,5
dos quais: Negócios	-5,9	-3,9	-9,8
dos quais: Pessoais	4,8	14,7	19,5
A.05. Construção	-0,1	-9,3	-9,4
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,1	9,3	9,4
A.06. Seguros e Pensões	-64,7	-33,6	-98,3
Crédito	3,7	4,1	7,8
Débito	68,4	37,6	106,1
A.07. Serviços Financeiros	-5,3	-6,1	-11,4
Crédito	0,0	0,1	0,1
Débito	5,3	6,2	11,6
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-25,9	-27,2	-53,0
Crédito	4,3	4,1	8,4
Débito	30,2	31,3	61,5
dos quais: Telecomunicações	-7,8	-11,6	-19,5
dos quais: Computadores	-17,7	-14,3	-32,0
dos quais: Informativos	-0,4	-1,2	-1,6
A.09. Investigação e desenvolvimento	-2,4	-2,6	-5,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	2,4	2,6	5,0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-23,4	-22,2	-45,6
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	23,4	22,2	45,6
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-154,8	-119,0	-273,8
Crédito	1,1	1,8	2,8
Débito	155,9	120,7	276,6
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-26,5	-21,2	-47,7
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	26,5	21,2	47,7
A.14. Outros Serviços	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 4. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
A.02. Serviços	-298,4	-276,4	-574,8
Crédito	256,4	250,2	506,6
Débito	554,8	526,6	1 081,4
A.03. Transportes	9,3	-3,2	6,1
Crédito	199,9	204,5	404,4
Débito	190,7	207,7	398,3
dos quais: fretes	-122,8	-156,4	-279,2
Crédito	63,7	46,0	109,7
Débito	186,5	202,4	388,8
A.04. Viagens	14,6	-0,1	14,5
Crédito	47,4	35,6	83,0
Débito	32,8	35,7	68,5
dos quais: Negócios	-2,2	-2,5	-4,6
dos quais: Pessoais	16,8	2,3	19,1
A.05. Construção	-1,9	-2,8	-4,6
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	1,9	2,8	4,6
A.06. Seguros e Pensões	-32,9	-32,6	-65,6
Crédito	4,4	6,1	10,5
Débito	37,3	38,7	76,0
A.07. Serviços Financeiros	-0,7	-5,4	-6,0
Crédito	0,0	0,1	0,1
Débito	0,7	5,4	6,1
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-22,9	-25,0	-47,9
Crédito	3,6	3,3	6,9
Débito	26,5	28,3	54,8
dos quais: Telecomunicações	-4,6	-2,7	-7,4
dos quais: Computadores	-18,1	-22,1	-40,2
dos quais: Informativos	-0,1	-0,2	-0,3
A.09. Investigação e desenvolvimento	-8,2	-3,8	-12,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	8,2	3,8	12,0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-36,0	-28,0	-64,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	36,0	28,0	64,0
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-207,2	-165,3	-372,5
Crédito	1,1	0,6	1,8
Débito	208,3	165,9	374,2
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-12,6	-10,2	-22,8
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	12,6	10,2	22,8
A.14. Outros Serviços	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 2022
B. Rendimento Primário	-108,4	-92,9	-201,3
Crédito	44,2	41,7	85,9
Débito	152,6	134,6	287,3
B.01. Compensação de Empregados	17,6	6,6	24,2
Crédito	41,6	26,5	68,1
Débito	24,0	19,9	43,9
B.02. Rendimentos de Investimento	-125,9	-99,6	-225,5
Crédito	2,7	15,2	17,8
Débito	128,6	114,7	243,3
Investimento Directo	-53,3	-81,5	-134,8
Crédito	7,0	7,3	14,2
Débito	60,3	88,7	149,0
Investimento de Carteira	-15,5	-2,5	-18,0
Crédito	-15,5	-2,5	-18,0
Débito	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-57,1	-15,6	-72,7
Crédito	11,2	10,4	21,6
Débito	68,3	26,0	94,3
dos quais: Juros de Dívida Pública	65,4	22,5	87,9
dos quais: Juros de Dívida Privada	2,9	3,5	6,4

Compilação: BM

Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
B. Rendimento Primário	-121,6	-282,8	-404,4
Crédito	72,2	70,0	142,2
Débito	193,8	352,8	546,6
B.01. Compensação de Empregados	15,6	20,2	35,8
Crédito	32,3	34,2	66,5
Débito	16,7	14,0	30,7
B.02. Rendimentos de Investimento	-137,2	-302,9	-440,1
Crédito	39,9	35,8	75,7
Débito	177,1	338,8	515,8
Investimento Directo	-96,0	-119,0	-215,0
Crédito	5,6	9,6	15,1
Débito	101,6	128,6	230,1
Investimento de Carteira	15,2	2,5	17,7
Crédito	15,2	2,5	17,7
Débito	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-56,4	-186,4	-242,8
Crédito	19,1	23,8	42,9
Débito	75,5	210,2	285,7
dos quais: Juros de Dívida Pública	66,6	22,0	88,6
dos quais: Juros de Dívida Privada	8,9	188,1	197,1

Compilação: BM

Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários - 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 2022
4. Saldo da Conta de Transferências	150,2	213,6	363,8
Crédito	176,4	238,0	414,4
Débito	26,2	24,3	50,6
4.1. Administração Central	13,8	14,0	27,7
Crédito	14,9	14,0	28,9
Débito	1,1	0,0	1,1
4.2. Outros Sectores	136,4	199,6	336,1
Crédito	161,6	224,0	385,5
Débito	25,1	24,3	49,5

Compilação: BM

Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários - 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
4. Saldo da Conta de Transferências	164,6	274,7	439,3
Crédito	199,2	312,7	511,9
Débito	34,6	38,0	72,6
4.1. Administração Central	13,7	12,7	26,4
Crédito	17,8	15,8	33,6
Débito	4,1	3,1	7,2
4.2. Outros Sectores	150,9	261,9	412,9
Crédito	181,4	296,9	478,3
Débito	30,5	35,0	65,4

Compilação: BM

Anexo 9. Conta Capital 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 2022
D. Conta Capital	37,6	1,1	38,7
Crédito	37,6	6,1	43,7
Débito	0,0	5,0	5,0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	37,6	1,1	38,7
Crédito	37,6	6,1	43,7
Débito	0,0	5,0	5,0
D.02.1. Administração Central	2,4	3,8	6,2
Crédito	2,4	4,1	6,5
Débito	0,0	0,3	0,3
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	35,1	-2,6	32,5
Crédito	35,2	2,0	37,2
Débito	0,0	4,7	4,7

Compilação: BM

Anexo 10. Conta Capital 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
D. Conta Capital	45,6	4,1	49,7
Crédito	46,1	4,1	50,2
Débito	0,5	0,0	0,5
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	45,6	4,1	49,7
Crédito	46,1	4,1	50,2
Débito	0,5	0,0	0,5
D.02.1. Administração Central	2,9	3,3	6,2
Crédito	3,0	3,3	6,2
Débito	0,0	0,0	0,0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	42,7	0,8	43,5
Crédito	43,2	0,8	44,0
Débito	0,5	0,0	0,5

Compilação: BM

Anexo 11. Conta Financeira 2022 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 2022
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-4 812,5	-122,5	-4 935,0
6.1 Investimento Directo: Activos	16,5	428,4	445,0
6.2 Investimento Directo: Passivos	1 403,2	281,7	1 684,8
6.3 Investimento de Carteira: Activos	11,2	0,4	11,6
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	0,3	0,0
6.3.2 Títulos de Dívida	11,5	0,1	11,6
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0	0,0	0,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: Líquido	0,0	-5,0	-5,0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0	0,0	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0,0	5,0	5,0
6.6 Outro investimento: activos	-2 579,1	1 087,3	-1 491,7
6.6.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-2 579,1	1 087,3	-1 491,7
Banco Central	5,4	-6,9	-1,5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	159,5	19,5	179,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	-2 744,0	1 074,7	-1 669,3
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	-2 744,0	1 074,7	-1 669,3
6.7 Outro investimento: passivos	858,0	1 352,0	2 210,1
6.7.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.7.2 Alocação de SDR's	-5,6	-17,8	-23,5
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	863,6	1 369,9	2 233,5
Banco Central	1,1	4,0	5,1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-19,1	223,1	204,0
Administração Central	-63,8	57,4	-6,4
Outros Sectores	945,5	1 085,3	2 030,8
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	945,5	1 085,3	2 030,8

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 12. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-639,9	-773,6	-1 413,5
6.1 Investimento Directo: Activos	-192,2	228,9	36,7
6.2 Investimento Directo: Passivos	267,9	589,1	857,0
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-0,6	-6,0	-6,7
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	-0,4	-0,7
6.3.2 Títulos de Dívida	-0,3	-5,6	-5,9
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0	-5,0	-5,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0	-5,0	-5,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: Líquido	0,0	0,0	0,0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0	0,0	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0,0	0,0	0,0
6.6 Outro investimento: activos	-122,8	707,4	584,7
6.6.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-122,8	707,4	584,7
Banco Central	1,1	-2,3	-1,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399,5	-75,0	-474,6
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	275,6	784,8	1 060,5
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	275,6	784,8	1 060,5
6.7 Outro investimento: passivos	56,5	1 119,8	1 176,3
6.7.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.7.2 Alocação de SDR's	2,4	-2,6	-0,2
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	54,1	1 122,4	1 176,5
Banco Central	0,7	-4,4	-3,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49,4	35,0	-14,4
Administração Central	-133,3	-1,7	-134,9
Outros Sectores	236,1	1 093,5	1 329,6
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	236,1	1 093,5	1 329,6

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 2022
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-206,9	-102,5	-309,4
7.1. Activos de Reserva	-207,5	-117,2	-324,7
7.1.1. Ouro Monetário	14,5	-13,6	0,8
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-3,8	-24,8	-28,6
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-218,2	-78,8	-296,9
Moeda e Depósitos	-207,1	-64,1	-271,2
Títulos	-11,1	-14,7	-25,7
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	-0,7	-14,6	-15,3
7.3. Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	61,3	257,0	318,3
7.1. Activos de Reserva	61,5	244,1	305,6
7.1.1. Ouro Monetário	223,2	-74,9	148,3
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-51,1	18,7	-32,4
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-110,5	300,2	189,7
Moeda e Depósitos	-130,7	310,0	179,3
Títulos	20,2	-9,7	10,4
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	0,3	-12,9	-12,6
7.3. Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 15. Exportações de Bens 2022 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 2022
Exportações de Bens - fob	1 694,9	2 191,1	3 886,0
1. Produtos Agrícolas	132,7	55,5	188,2
1.1 Tabaco	23,5	0,5	23,9
1.2 Legumes e Hortícolas	37,6	10,5	48,1
1.3 Algodão	13,5	7,6	21,1
1.4 Amendoim	0,8	9,0	9,7
1.5 Castanha de Cajú	43,4	5,0	48,5
1.6 Frutas diversas	13,9	23,0	36,9
Das quais: Banana	8,5	8,2	16,7
2. Indústria Transformadora	471,8	628,6	1 100,4
2.1 Barras de Alumínio	396,0	550,0	946,0
2.2 Cabos de Alumínio	40,5	46,6	87,1
2.3 Açúcar	13,8	6,7	20,5
2.4 Amêndoa de Cajú	5,0	5,8	10,8
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	6,5	10,2	16,7
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	9,9	9,4	19,3
3. Indústria Extrativa	747,2	1 104,2	1 851,4
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	0,0	95,6	95,6
3.2 Areias Pesadas	117,5	93,6	211,2
3.3 Carvão Mineral	540,7	817,4	1 358,0
3.4 Gás Natural	89,0	97,6	186,6
4. Outras Mercadorias	31,0	88,5	119,5
4.1 Madeira em Bruto	0,0	2,5	2,5
4.2 Madeira Serrada	4,3	4,7	9,0
4.3 Camarão	3,3	11,4	14,8
4.4 Bens de Capital	9,9	18,5	28,3
4.5 Reexportações e Bunkers	13,5	51,4	64,9
5. Energia Eléctrica	141,4	145,4	286,8
6. Miscelânea de Produtos	170,7	168,8	339,6
<i>Notas:</i>			
Grandes Projectos	1 284,6	1 704,0	2 988,6
Excluindo os Grandes Projectos	410,2	487,1	897,3

Compilação: BM

Anexo 16. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
Exportações de Bens - fob	1 702,8	2 012,1	3 714,9
1. Produtos Agrícolas	107,5	74,3	181,8
1.1 Tabaco	17,2	5,3	22,4
1.2 Legumes e Hortícolas	22,1	8,7	30,7
1.3 Algodão	8,4	17,7	26,1
1.4 Amendoim	0,3	27,9	28,2
1.5 Castanha de Cajú	50,8	2,2	53,0
1.6 Frutas diversas	8,8	12,6	21,3
Das quais: Banana	8,5	8,2	16,7
2. Indústria Transformadora	321,4	371,8	693,2
2.1 Barras de Alumínio	255,3	310,0	565,3
2.2 Cabos de Alumínio	39,1	42,7	81,8
2.3 Açúcar	10,3	0,5	10,8
2.4 Amêndoa de Cajú	5,2	6,1	11,3
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3,6	2,7	6,3
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	7,8	9,9	17,7
3. Indústria Extrativa	947,6	1 189,1	2 136,6
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	25,6	118,5	144,1
3.2 Areias Pesadas	120,1	151,4	271,5
3.3 Carvão Mineral	460,9	583,4	1 044,3
3.4 Gás Natural	340,9	335,7	676,7
4. Outras Mercadorias	11,6	38,0	49,6
4.1 Madeira em Bruto	0,0	2,8	2,8
4.2 Madeira Serrada	1,4	1,8	3,2
4.3 Camarão	2,1	22,7	24,8
4.4 Bens de Capital	5,8	7,5	13,4
4.5 Reexportações e Bunkers	2,2	3,3	5,5
5. Energia Eléctrica	132,6	131,7	264,4
6. Miscelânea de Produtos	182,1	207,2	389,3
<i>Notas:</i>			
Grandes Projectos	1 309,9	1 512,3	2 822,2
Excluindo os Grandes Projectos	392,9	499,8	892,7

Compilação: BM

Anexo 17. Importações de Bens 2022 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 2022
Importações de bens - fob	6 120,6	2 309,7	8 430,3
1. Bens de Consumo	462,8	500,5	963,3
1.1 Arroz	56,7	58,6	115,3
1.2 Trigo	56,2	65,8	122,0
1.3 Açúcar	0,0	0,2	0,2
1.4 Óleo alimentar	74,7	70,7	145,4
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	6,6	5,9	12,4
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	5,4	5,3	10,8
1.7 Sumos de frutas	4,0	3,8	7,8
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11,9	12,4	24,3
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	7,5	7,5	15,1
1.10 Calçado	5,8	4,7	10,5
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	5,3	10,5	15,8
1.12 Papel e cartão	17,8	16,8	34,6
1.13 Automóveis	88,8	89,6	178,4
1.14 Acessórios de Automóveis	11,3	10,3	21,6
1.15 Pneus Novos de borracha	14,8	9,8	24,6
1.16 Madeira Processada	6,2	4,8	11,1
1.17 Medicamentos e Reagentes	63,0	93,4	156,4
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. E aparelhos para medicina)	24,2	28,9	53,1
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2,5	1,5	4,0
2. Bens Intermédios	645,3	1 059,1	1 704,4
2.1 Combustíveis	246,5	578,2	824,7
2.1.1 Gasóleo	149,2	412,3	561,5
2.1.2 Gasolina	68,2	112,9	181,1
2.1.3 Jet	10,8	19,1	29,9
2.1.4 GPL	8,2	14,5	22,8
2.1.5 Petróleo de Iluminação	10,2	19,3	29,5
2.2 Energia Eléctrica	62,2	47,2	109,4
2.3 Alumínio Bruto	126,8	168,1	294,9
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	152,4	148,4	300,8
2.5 Óleo e Lubrificantes	0,0	0,0	0,0
2.6 Adubos e Fertilizantes	10,9	79,3	90,2
2.7 Cimento	12,0	9,7	21,7
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	34,6	28,2	62,8
3. Bens de Capital	4 560,8	280,4	4 841,2
3.1 Maquinaria	4 542,9	259,6	4 802,5
3.2 Tractores e semi-reboques	17,9	20,8	38,7
4. Miscelânea de Produtos	451,7	469,7	921,4
Nota:			
Grandes Projectos	4 702,1	300,0	5 002,1
Excluindo os Grandes Projectos	1 418,5	2 009,7	3 428,2

Compilação: BM

Anexo 18. Importações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
Importações de bens - fob	2 071,9	2 248,6	4 320,5
1. Bens de Consumo	478,4	550,8	1 029,2
1.1 Arroz	53,7	84,9	138,6
1.2 Trigo	84,8	65,4	150,2
1.3 Açúcar	0,2	0,0	0,2
1.4 Óleo alimentar	58,1	61,5	119,5
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	4,9	9,3	14,2
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	4,5	6,4	10,9
1.7 Sumos de frutas	4,2	4,1	8,3
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11,7	11,2	22,9
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	5,5	4,4	9,9
1.10 Calçado	5,6	7,9	13,5
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	6,2	16,1	22,3
1.12 Papel e cartão	21,5	24,7	46,2
1.13 Automóveis	101,7	112,9	214,6
1.14 Acessórios de Automóveis	10,5	13,0	23,5
1.15 Pneus Novos de borracha	13,0	17,2	30,2
1.16 Madeira Processada	3,8	4,3	8,0
1.17 Medicamentos e Reagentes	61,7	82,3	143,9
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. E aparelhos para medicina)	24,1	22,1	46,2
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2,7	3,1	5,8
2. Bens Intermédios	803,5	748,0	1 551,5
2.1 Combustíveis	381,5	313,6	695,1
2.1.1 Gasóleo	264,9	197,7	462,6
2.1.2 Gasolina	74,2	87,4	161,5
2.1.3 Jet	18,2	17,7	35,9
2.1.4 GPL	8,2	8,2	16,4
2.1.5 Petróleo de Iluminação	16,0	2,7	18,7
2.2 Energia Eléctrica	53,2	45,5	98,7
2.3 Alumínio Bruto	112,8	95,4	208,2
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	134,9	208,1	342,9
2.5 Óleo e Lubrificantes	0,0	0,0	0,0
2.6 Adubos e Fertilizantes	66,4	24,9	91,3
2.7 Cimento	18,2	10,8	29,1
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	36,4	49,8	86,2
3. Bens de Capital	370,4	443,5	813,9
3.1 Maquinaria	347,6	408,3	755,9
3.2 Tractores e semi-reboques	22,8	35,2	58,0
4. Miscelânea de Produtos	419,7	506,3	926,0
Nota:			
Grandes Projectos	242,8	401,3	644,0
Excluindo os Grandes Projectos	1 829,1	1 847,4	3 676,5

Compilação: BM

